



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DA PREFEITURA DE BARRA DO GARÇAS – MT

EDITAL N.º 001/2026

FONOAUDIÓLOGO

Duração: 3h (três horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **30 (trinta)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS			CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	LEGISLAÇÃO	
1 a 4	5 a 8	9 a 10	11 a 30

b) Um cartão de respostas destinado à marcação da alternativa correta.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorrida **1 (uma) hora** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o termo de ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo coordenador do local.
- 07** Ao candidato, só será permitido ao candidato levar o caderno de questões a partir de **2 (duas) horas** após o início das provas e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**
- 09** Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.
- 10** Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluíam a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

Belém: saiba mais sobre a cidade palco da COP30

Nomeada Belém em 1616, a cidade que receberá a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30) de 10 a 21 de novembro já foi chamada Mairi. O lugar era o território do povo Tupinambá, guardião de conhecimentos capazes de fazer frente ao desafio global que hoje reunirá líderes de todo o mundo em busca de solução.

Segundo o historiador Michel Pinho, a história do território começou há milhares de anos. Essa região da Amazônia, ao contrário do que foi ensinado por muito tempo, é densamente povoada há 11 mil anos. Existem pesquisadores, como [o arqueólogo] Marcos Magalhães, do Museu Emílio Goeldi, que comprovam uma intensa ocupação ao longo dos rios, lagos e igarapés.

Entre essas ocupações, estava Mairi, ou o território de Maíra, entidade responsável pela origem do mundo e provedora dos segredos ancestrais sobre a mandioca, o açaí e tantas outras culturas ancestrais.

Nós atribuímos a outros povos fora da Amazônia esse grau de desenvolvimento tecnológico e social, como é o caso dos maias, aztecas, incas, egípcios, mas os tupinambás também tinham pleno conhecimento e domínio da natureza. Você tem toda uma costa que hoje é o estado do Pará, partindo de Belém, ocupada por uma população que tem um profundo conhecimento em relação à pesca, em relação à cerâmica, em relação ao plantio, destaca Michel Pinho.

Os estudos arqueológicos da região apontam que esses grupos eram grandes e adensados, podendo ultrapassar mil indivíduos em áreas de cerca de 2,5 hectares segundo descreve Márcio Souza, no livro *História da Amazônia*.

Os tupinambás colocavam a questão Mairi como um ajuntamento, como um grupo de pessoas. E no nosso caso, esse ajuntamento é plenamente explicável pelo fato de ele estar entre dois espaços geográficos fundamentais, que é o Rio Guamá e a Baía do Guajará. Então, você tem locomoção, você tem proteção e também tem alimentação, explica o historiador Michel Pinho.

Por muitos anos após a chegada de colonizadores no Brasil, os tupinambás resistiram em Mairi, até a disputa entre franceses e portugueses por terras na região levar Francisco Caldeira Castelo Branco e uma tropa com mais de 100 soldados para fundar uma cidade e construir o forte que fosse capaz de barrar a ocupação do território por outras nações europeias.

Fonte: <https://www.jb.com.br/brasil/2025/11/1057467-belem-saiba-mais-sobre-a-cidade-palco-da-cop30.html>. Acesso em 03/11/2025. Excerto

1. Segundo o texto, antes da chegada dos colonizadores, a ocupação do território que hoje corresponde a Belém:

- A) estava restrita a pequenos núcleos nômades que não mantinham relação com os rios nem com os lagos da região, devido à instabilidade geográfica
- B) apresentava intensa presença humana há milhares de anos, com grupos que dominavam técnicas de manejo ambiental, pesca, cerâmica e agricultura
- C) correspondia a um território inóspito, cuja ocupação só se tornou viável a partir da fundação de um forte defensivo no século XVII
- D) era esparsa e limitada, devido à falta de recursos naturais que sustentassem grandes agrupamentos populacionais

2. A partir da explicação do historiador Michel Pinho sobre a localização de Mairi entre o Rio Guamá e a Baía do Guajará, pode-se inferir que:

- A) a instalação de fortificações portuguesas deve-se unicamente ao interesse comercial, sem relação com aspectos de defesa ou disputa territorial
- B) a proximidade entre corpos d'água tornava o território arriscado, obrigando deslocamentos frequentes e impedindo a formação de grandes agrupamentos humanos
- C) a ocupação indígena era predominantemente simbólica, pois os fatores geográficos não desempenhavam papel relevante na vida social e econômica desses grupos
- D) a escolha do local pelos tupinambás estava vinculada a estratégias de mobilidade, defesa e acesso a recursos, revelando planejamento territorial e conhecimento ambiental

3. “Segundo o historiador Michel Pinho, a história do território começou há milhares de anos” (2º parágrafo). O termo em destaque, em seu contexto de uso, cumpre o papel de indicar:

- A) enumeração de itens
- B) consequência
- C) conformidade
- D) ordem

4. “Você tem toda uma costa **que** hoje é o estado do Pará, partindo de Belém” (4º parágrafo). O elemento em destaque, em seu contexto de uso, introduz uma oração subordinada:

- A) adjetiva restritiva
- B) adjetiva explicativa
- C) substantiva objetiva direta
- D) substantiva completiva nominal

RACIOCÍNIO LÓGICO

5. Em uma turma de 30 alunos da Professora Vera, 18 são meninas e 12 são meninos. Sabe-se que 5 meninos e 6 meninas usam óculos. Ao escolher um aluno ao acaso, se o aluno sorteado for um menino, a probabilidade de que ele use óculos é:

- A) $\frac{1}{2}$
- B) $\frac{1}{6}$
- C) $\frac{5}{12}$
- D) $\frac{5}{18}$

6. A aluna Helena fez três provas na disciplina de Biologia. A primeira prova valia 6,0 (Peso 1), a segunda valia 7,0 (Peso 2) e a terceira valia 9,0 (Peso 3). Para ser aprovada, a média ponderada final deve ser 7,5. A média ponderada real, aproximada, de Helena é igual a:

- A) 7,30
- B) 7,50
- C) 7,67
- D) 7,83

7. A princesa Aurora declarou: "O castelo é azul e o dragão está dormindo." A negação lógica dessa conjunção é:

- A) Se o castelo não é azul, então o dragão não está dormindo.
- B) O castelo não é azul ou o dragão não está dormindo.
- C) O castelo não é azul e o dragão não está dormindo.
- D) O castelo é azul ou o dragão não está dormindo.

8. O professor Vicente precisa escolher 4 alunos para representá-lo em um congresso (formar uma comissão). Sua turma tem 6 homens e 4 mulheres. O número de maneiras que a comissão pode ser formada, de modo que haja pelo menos uma mulher, é:

- A) 15
- B) 105
- C) 195
- D) 210

LEGISLAÇÃO

9. O art. 29 da Lei Complementar n.º 03, de 04 de dezembro de 1991, o qual dispõe sobre o Estatuto e o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município, das autarquias e das fundações municipais de Barra do Garças, estabelece que o estágio probatório deverá ser realizado pelo prazo e com a capacidade a ser avaliada de:

- A) dois anos, e capacidade de iniciativa
- B) dois anos, e capacidade técnica
- C) três anos, e idoneidade moral
- D) três anos, e disciplina

10. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), instituída pela Portaria n.º 2.528/2006, operacionaliza as diretrizes do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei n.º 10.741/2003) no âmbito do SUS, assegurando atenção integral e contínua à população idosa. Considerando as responsabilidades do SUS na atenção à saúde dessa população, pode-se afirmar que:

- A) o SUS deve assegurar o acesso universal e igualitário à saúde, com ações intersetoriais que promovam o envelhecimento ativo e saudável, priorizando o cuidado domiciliar e comunitário de forma articulada entre as três esferas de gestão
- B) a atenção à saúde da pessoa idosa deve concentrar-se na reabilitação e no atendimento hospitalar especializado, uma vez que a atenção primária não dispõe de estrutura para atender às demandas complexas do envelhecimento
- C) a integralidade da atenção ao idoso restringe-se à prestação de serviços médicos e hospitalares, cabendo à assistência social a responsabilidade pelas ações de promoção e prevenção
- D) o atendimento domiciliar ao idoso é facultativo, devendo ser oferecido apenas quando houver disponibilidade orçamentária e autorização expressa da gestão municipal

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. No contexto das ações da fonoaudiologia na Atenção Primária à Saúde, um exemplo de intervenção de caráter eminentemente promocional e não assistencial consiste no(a):

- A) implementação de protocolos clínicos, para detecção e manejo da disfagia em pacientes hospitalizados
- B) execução de programas de triagem auditiva neonatal, com posterior encaminhamento para diagnóstico especializado
- C) desenvolvimento de atividades educativas, voltado à conservação e ao uso saudável da voz com docentes da rede pública de ensino
- D) realização de atendimentos individualizados, voltada à estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor em lactentes com atraso global

12. A utilização dos princípios da epidemiologia na atuação fonoaudiológica permite fundamentar ações de vigilância e prevenção de agravos à saúde comunicativa. Nesse contexto, constitui exemplo adequado dessa aplicação:

- A) organizar fluxos de atendimento hospitalar para manejo clínico de pacientes com disfagia já diagnosticada
- B) realizar atendimentos precoces em bebês com risco de atraso de linguagem, baseando-se em observação clínica individual
- C) elaborar planos terapêuticos personalizados para pacientes com distúrbios de linguagem atendidos em clínica particular
- D) empregar dados populacionais para estimar a incidência de alterações auditivas em escolares e planejar campanhas de prevenção

13. No processo de amamentação, a ação hormonal é fundamental para o adequado funcionamento das glândulas mamárias. O hormônio que promove a contração das células mioepiteliais alveolares, permitindo a saída do leite pelos ductos lactíferos, é:

- A) ocitocina
- B) prolactina
- C) progesterona
- D) somatotropina

14. Durante o atendimento a uma professora, foram relatados rouquidão ao final do dia, redução da projeção vocal e sensação de corpo estranho na garganta. Na avaliação perceptivo-auditiva, observou-se voz tensa e ataque vocal brusco. Esses sinais indicam provável sobrecarga funcional no músculo:

- A) cricotireóideo
- B) tireoaritenóideo
- C) cricoaritenóideo lateral
- D) cricoaritenóideo posterior

15. Cantora profissional de 35 anos relata rouquidão persistente, redução de alcance vocal e sensação de atrito durante o canto. O exame laringoscópico evidencia espessamento bilateral simétrico na borda livre das pregas vocais, compatível com lesão de impacto por hiperfunção glótica. Considerando a conduta fonoaudiológica terapêutica, a técnica vocal mais indicada para essa paciente é:

- A) som basal
- B) sopro sonorizado
- C) vibração de língua, com som vocalizado
- D) ressonância nasal, com emissão em /m/ sustentado

16. Durante a avaliação acústica de um paciente com disfonia por tensão muscular, observou-se aumento do *jitter*, do *shimmer* e do ruído de alta frequência, além de redução do índice harmônico-ruído (NHR). Esses achados sugerem:

- A) irregularidade na vibração das pregas vocais e instabilidade fonatória
- B) controle da frequência fundamental e maior estabilidade da fonte glótica
- C) redução da eficiência da fonte glótica, com perda da relação harmônicos-ruído
- D) elevação do tempo máximo de fonação, com melhor coordenação pneumofônica

17. Uma criança de 2 anos e 6 meses foi levada à avaliação fonoaudiológica. Segundo os pais, compreende bem ordens simples e complexas, interage com familiares, fala cerca de 30 palavras isoladas e não formula frases. Não há histórico de alterações neurológicas, auditivas ou comportamentais. Diante desse quadro, a hipótese mais compatível é:

- A) atraso no desenvolvimento da linguagem receptiva
- B) atraso no desenvolvimento da linguagem expressiva
- C) desenvolvimento linguístico compatível com a idade cronológica
- D) indicativo de Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL)

18. Durante avaliação fonoaudiológica, uma criança de 9 anos, estudante do 4º ano do ensino fundamental, apresentou leitura em voz alta hesitante, com releituras e omissões de palavras, além de dificuldade em manter a atenção na tarefa. Observaram-se erros irregulares na decodificação e lentidão na automatização da leitura, porém boa compreensão oral e escrita quando o texto é lido por terceiros. Considerando o perfil descrito, o diagnóstico mais provável é:

- A) Dislexia
- B) Disgrafia
- C) Disortografia
- D) Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)

19. O diagnóstico fonoaudiológico no Transtorno do Espectro Autista (TEA) exige análise detalhada do perfil comunicativo e linguístico da criança. As características que constituem achados consistentes com o padrão linguístico-comunicativo observado em crianças com TEA estão presentes em:

- A) dificuldade em compreender ironias e inferências sociais, vocabulário amplo, fala fluentemente articulada e uso adequado de variações entoacionais
- B) presença de ecolalia imediata como estratégia de manutenção do diálogo em contextos variados, discurso organizado e boa coerência textual
- C) léxico restrito, articulação simplificada e ausência de intenção comunicativa, com progressiva melhora do desempenho social a partir do aumento da idade cronológica
- D) uso de palavras isoladas e frases curtas, ecolalia variável e limitação na reciprocidade comunicativa, apesar de fonologia geralmente preservada e compreensão literal adequada

20. Mulher de 40 anos, previamente saudável, apresentou fraqueza progressiva em membros inferiores, evoluindo em poucos dias para tetraparesia flácida e disfagia súbita. Durante a avaliação fonoaudiológica, observaram-se voz soprosa, redução do reflexo de deglutição, escape nasal de ar durante a fala e incoordenação respiratória-fonatória. O exame neurológico indicou arreflexia generalizada e ausência de lesão central em neuroimagem. Considerando esses achados, o diagnóstico mais provável é:

- A) Miastenia Gravis
- B) Esclerose Múltipla
- C) Síndrome de Guillain-Barré
- D) Esclerose Lateral Amiotrófica

21. Após um acidente vascular encefálico na região fronto-insular esquerda, um paciente de 62 anos passou a apresentar fala não fluente, com articulação laboriosa, frases curtas e agramatismo. A compreensão auditiva está relativamente preservada, mas há grande dificuldade para repetição de palavras e construção de enunciados espontâneos. A leitura em voz alta é limitada e a escrita apresenta omissões e simplificações gramaticais. Diante desse quadro, o possível diagnóstico e a intervenção fonoaudiológica são afasia:

- A) de Wernicke; estímulos de compreensão auditiva e leitura contextualizada, com foco na funcionalidade comunicativa em ambiente social
- B) de Broca; treino articulatorio e construção gradual de frases, com suporte visual e fonêmico, para ampliar a produção verbal espontânea
- C) Transcortical Sensorial; atividades de repetição e imitação de modelos verbais longos, visando à reestruturação da prosódia e da fluência discursiva
- D) Transcortical Motora; estratégias de reconhecimento lexical e de soletração, com foco na associação entre grafema e fonema, para compensar o déficit expressivo

22. O modelo de dupla rota propõe que a leitura ocorra por meio de dois processos complementares: a rota fonológica e a lexical. Considerando esse modelo, a associação correta entre a rota de leitura e as suas características predominantes se manifesta em:

- A) rota fonológica: permite leitura automatizada de palavras irregulares e depende do reconhecimento visual global
- B) rota fonológica: é utilizada na leitura de palavras familiares e de alta frequência, dispensando a análise fonêmica
- C) rota lexical: possibilita leitura rápida de palavras familiares e irregulares, sem necessidade de decodificação fonológica
- D) rota lexical: baseia-se na correspondência entre grafemas e fonemas, sendo fundamental para leitura de pseudopalavras

23. A gagueira desenvolvimental é um distúrbio da fluência. Considerando os aspectos clínicos e etiológicos dessa condição, é correto afirmar que:

- A) durante atividades de fala automática, como cantar ou recitar, observa-se geralmente redução das disfluências
- B) o distúrbio se caracteriza por ausência de consciência das rupturas, especialmente em fases mais avançadas do quadro
- C) o padrão típico envolve predomínio de disfluências comuns, como hesitações e interjeições, e sem tensão muscular associada
- D) ela tende a persistir quando os episódios disfluentes surgem antes dos três anos de idade e apresentam rápida evolução no quadro

24. Um paciente de 61 anos apresenta queixa de dificuldade para articular palavras, sensação de “língua pesada” e escape lateral de alimento durante a mastigação. Na avaliação fonoaudiológica, observam-se desvio da língua para o lado direito na projeção, diminuição da força lingual ipsilateral e fala com articulação imprecisa, sobretudo para fonemas que exigem elevação e protrusão da língua. A sensibilidade gustativa e a somatossensitiva da língua estão preservadas, bem como a motricidade facial. Considerando os achados clínicos descritos, o nervo craniano acometido é o nervo:

- A) facial (VII)
- B) trigêmeo (V)
- C) hipoglosso (XII)
- D) glossofaríngeo (IX)

25. Um homem de 78 anos, com antecedente de AVC hemorrágico há 4 meses, relata episódios recorrentes de engasgos com alimentos sólidos, além de múltiplas deglutições necessárias para limpar a garganta. Na avaliação fonoaudiológica, verificou-se presença persistente de resíduo alimentar em valécula, mesmo após manobras espontâneas de limpeza. A ausculta cervical não evidenciou sinais imediatos de penetração ou aspiração. Considerando esse achado, o comprometimento funcional mais compatível é a redução da:

- A) excursão laríngea
- B) pressão da base de língua
- C) mobilidade do véu palatino
- D) contração dos constritores faríngeos

26. Em um paciente com disfagia neurogênica decorrente de AVC extenso em hemisfério direito, a equipe multiprofissional solicita avaliação instrumental para esclarecer a fisiologia da deglutição. Considerando as características técnicas dos exames utilizados na investigação da disfagia, é coerente afirmar que:

- A) o fenômeno de “white-out” é característico da VF, ocorrendo no exato momento da deglutição devido à sobreposição de estruturas
- B) a VF possibilita observar o trajeto externo do bolo alimentar, incluindo estruturas cervicais e sua relação com a proteção das vias aéreas
- C) a VED permite avaliar a eficácia da ejeção lingual e da mastigação com maior precisão que a VF, por registrar toda a fase oral sem interrupções
- D) a VED oferece melhor visualização das pregas vocais, epiglote e aritenóides, sendo útil para identificar penetração ou aspiração antes e após a deglutição

27. A disfunção temporomandibular (DTM) pode comprometer diferentes funções do sistema estomatognático. Considerando as repercussões funcionais frequentemente associadas às DTMs, é correto afirmar que:

- A) o repouso oral costuma se manter preservado, já que a posição habitual de língua e mandíbula não sofre influência das tensões musculares relacionadas à DTM
- B) em quadros de DTM, são comuns alterações de articulação da fala, especialmente em fonemas que exigem maior precisão de movimentos mandibulares
- C) a DTM tende a comprometer primariamente a fase faríngea da deglutição, uma vez que essa etapa depende da estabilidade mandibular para a ejeção eficiente do bolo alimentar
- D) a presença de DTM não interfere no padrão mastigatório, pois a mastigação bilateral alternada é controlada por mecanismos reflexos independentes da articulação temporomandibular

28. Durante o monitoramento do desenvolvimento auditivo de crianças em diferentes faixas etárias, o fonoaudiólogo observa como elas respondem a estímulos verbais e não verbais em situações estruturadas e espontâneas. Considerando o desenvolvimento típico das habilidades auditivas entre 18 e 36 meses, é esperado que a criança:

- A) aos 18 meses, reconheça apenas a voz materna, apresente localização sonora lateralizada e responda a ordens simples apenas com apoio de gestos
- B) entre 24 e 30 meses, seja capaz de localizar sons em todas as direções, compreender ordens simples no contexto e identificar vozes familiares e não familiares
- C) antes dos 24 meses, consiga discriminar timbres com precisão, compreender sequências de dois comandos verbais e reconhecer palavras desconhecidas fora do contexto
- D) por volta dos 36 meses, apresente localização sonora imprecisa, diferencie apenas sons ambientais muito contrastantes e compreenda ordens simples de forma inconsistente

29. Na adaptação de aparelhos auditivos, as estratégias de prescrição se diferem entre crianças e adultos devido às particularidades do desenvolvimento auditivo, das necessidades comunicativas e da maturidade do sistema auditivo central. Considerando essas diferenças, pode-se afirmar que:

- A) na prescrição adulta, busca-se maior amplificação em altas frequências do que na pediátrica, pois adultos apresentam maior sensibilidade auditiva nessas regiões
- B) a prescrição pediátrica costuma utilizar menor ganho e menor compressão que a adulta, pois o limiar de desconforto em crianças é mais baixo e a detecção de fala já está consolidada
- C) na prescrição pediátrica, a definição de ganho considera medidas individualizadas do conduto auditivo, como RECD (*Real Ear to Coupler Difference*), para garantir níveis de sensação adequados, enquanto na adulta geralmente se utilizam valores médios populacionais
- D) a prescrição adulta tende a priorizar a audibilidade plena da fala em todas as frequências, enquanto a pediátrica prioriza o conforto sonoro, por ainda não haver maturidade cortical para processamento de fala complexa

30. A avaliação audiológica clínica combina métodos comportamentais e medidas fisiológicas para investigar diferentes componentes do sistema auditivo. Considerando as diferenças funcionais entre a audiometria tonal liminar e a imitanciometria, afirma-se que:

- A) a imitanciometria determina o limiar auditivo com maior objetividade que a audiometria tonal, especialmente em perdas neurosensoriais
- B) a audiometria tonal permite identificar alterações de orelha média de forma mais precisa que a imitanciometria, pois mede diretamente o reflexo estapediano
- C) a audiometria tonal fornece medidas diretas da complacência timpânica, enquanto a imitanciometria estima essas informações com base na resposta comportamental do paciente
- D) a imitanciometria avalia propriedades mecânicas do sistema tímpano-ossicular, enquanto a audiometria tonal investiga a sensibilidade auditiva por via aérea e óssea, permitindo inferir o sítio provável da perda auditiva